

DEBATE

AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA,
UMA QUESTÃO-CHAVE

O debate sobre Avaliação da Docência realizado no dia 6/12/2001, no Instituto de Física, por iniciativa da Adusp, trouxe importantes pontos de vista a uma discussão que se torna mais e mais imperiosa na vida da USP e de seus docentes.

Os debatedores — os professores Francisco Miraglia, do IME e da Adusp, Miriam Limoeiro, da Universidade Federal Fluminense, Hernan Chaimovitch, pró-reitor de Pesquisa da USP, e a advogada Lara Lorena, da assessoria jurídica da Adusp — não fugiram aos contrapontos, ao diálogo, à crítica, e a platéia tratou de enriquecer o tema com várias intervenções.

A origem do projeto de avaliação ora em curso nas universidades brasileiras (inclusive a USP), o conteúdo e a natureza do processo inquisitorial imposto pela CERT, as premissas necessárias a um processo democrático de avaliação, as distorções produzidas pela supremacia da contagem de papers sobre quaisquer outros critérios de avaliação foram alguns dos pontos marcantes do debate, cujos principais trechos reproduzimos a seguir, incluídas as intervenções dos professores Ciro Teixeira Correia (IG), Marcos Magalhães (IME), Otaviano Helene (IF) e Osvaldo Coggiola (FFLCH). Atuou como mediador o professor Jair Borin (ECA).